

Ano X

ave

Texto sai no "Diário da Constituinte"

BRASÍLIA — A nova Constituição entra em vigor na data de hoje, com a sua promulgação, que é o ato pelo qual o presidente da Assembléia Nacional Constituinte, Ulysses Guimarães, ao assinar os originais da Carta a torna pública.

Assessores da mesa da Constituinte disseram que bastaria, portanto, o ato da assinatura, na sessão solene de hoje, para pôr em vigência o novo texto constitucional. Mas, para evitar dúvidas, o texto será também publicado no Diário da Assembléia Nacional Constituinte com a data de hoje.

O último número desse Diário, o 303, circulou com a data de 30 de agosto e publicou as atas das sessões realizadas pela Constituinte nos dias 28 e 29 daquele mês. A redação final foi aprovada na madrugada de 2 de setembro.

O deputado Cássio Cunha Lima (PMDB-PB) poderá ser um dos primeiros a se beneficiar dos dispositivos da nova Constituição promulgada hoje, junto ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Seu recurso, que contesta a impugnação de sua candidatura a prefeito de Campina Grande pelo fato de ser filho do atual prefeito, deve ser um dos primeiros a serem julgados pelo plenário do TSE na sessão de amanhã. Cássio deve se beneficiar do artigo 5º das Disposições Transitórias da nova Carta, que permite a eleição de parentes do titular de cargos como presidente, governadores ou prefeitos.

HABEAS DATA

O gaúcho Wilson Afonso Kopp Santos quer ser o primeiro a ser beneficiado pelo recurso de habeas data, criado pela nova Constituição. O recurso permite que os cidadãos tenham acesso a informações de órgãos públicos, como o Serviço Nacional de Informações (SNI).

Advogado e ex-funcionário do Banco do Brasil, Wilson Santos, enviou ontem, via telex, um recurso de habeas data ao protocolo do Supremo Tribunal Federal (STF), para saber o motivo de sua demissão do banco, em 1964. Por ser um recurso novo, o habeas data ainda não tem estrutura jurídica definida, e o primeiro caso deve criar jurisprudência para o julgamento dos demais.



Edward Coeta/AE — 10/4/87

Márcio: objetivo é preservar pontos positivos



Oswaldo Juras/AE-14/12/87

Comparato: Carta "constituída no pecado"

OAB defende avanços da Lei

PAOLA GENTILE

PORTO ALEGRE — A Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) pretende transformar sua Comissão Pós-Constitucional, responsável pela análise do texto constitucional e por sugestões às legislações complementar e ordinária, em uma câmara permanente. O objetivo, segundo o presidente nacional da OAB, Márcio Thomaz Bastos, é garantir a defesa dos avanços do novo texto constitucional, evitando interpretações erradas que possam terminar em ineficácia da Constituição.

Da "Carta de Porto Alegre", documento que os advogados apresentarão amanhã, durante encerramento da XII Conferência Nacional da OAB, constará uma condenação às tentativas do Poder Executivo de atingir os trabalhos constitucionais. "Precisamos preservar os pontos positivos da nova Carta, apesar de suas falhas, e apresentar sugestões de mudanças. É para isso que a Câmara Pós-Constitucional vai trabalhar", afirmou o presidente.

O advogado alagoano Hermann Assis Baeta, ex-presidente da OAB e membro da comissão, espera, através dela, pressionar o Congresso e os três poderes (Executivo, Legislativo e Judiciário) a implementarem as novas regras. Sugeriu tam-

Cabral alerta para ameaças

BRASÍLIA — Caberá à opinião pública assegurar o cumprimento da nova Constituição, que está ameaçada por um pequeno grupo que não deseja ver efetivados os seus avanços. Essa foi a principal conclusão a que chegaram os debatedores no último dia do seminário O Novo Legislativo e a Opinião Pública, ontem, no auditório Petrônio Portela, do Senado Federal. "Essa foi a primeira Constituição brasileira que partiu do nada, somente das sugestões do povo. Ela não tem dono. Cada um de nós é seu co-proprietário e cabe a nós exigir o seu cumprimento", disse um dos debatedores, o deputado Cabral (PMDB-AM), relator da nova Constituição.

bém a criação de cursos abertos em todas as subseções: "A população precisa conhecer para reivindicar seus direitos", disse o advogado.

NA DEFESA

Na opinião do jurista Fábio Konder Comparato, professor de Direito Comercial da Faculdade de Direito da USP, a OAB, como entidade à frente da defesa da Constituição, deve se

Jair Meneguelli, Joaquim dos Santos Andrade e Luis Antônio de Medeiros, presidentes, respectivamente, da Central Única dos Trabalhadores (CUT), da Confederação Geral dos Trabalhadores (CGT) e do Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo, garantiram na manhã de ontem que vão articular a mobilização dos trabalhadores durante a elaboração das leis complementares e ordinárias. Os três participaram do painel Grupos de Pressão no Encaminhamento das Reivindicações de Classe. Segundo Meneguelli, "o movimento sindical pecou durante os trabalhos da Assembléia Nacional Constituinte, pois tinha potencial para fazer muito mais pressão".

preocupar com a garantia do acesso à Justiça pela população. O jurista advertiu sobre a desigualdade sócio-econômica da sociedade brasileira, um dos entraves à eficácia da nova Carta: "Necessitamos, antes, de uma organização social forte, com vitalidade política, o que pressupõe um plano de ação, ou seja, a institucionalização do planejamento. E os homens atualmente no poder não têm

conhecimentos dos problemas sociais para levar avante esse vigor político".

Para Fábio Comparato, a Constituição foi "constituída no pecado", dando-se poderes constitucionais ao Congresso Nacional. As conseqüências disso seriam a falta de um objetivo a ser atingido e as decorrentes contradições do texto. "Ampliou-se o leque de direitos sociais, dependentes do Estado. Mas este não foi organizado para atender de modo justo a essas reivindicações", disse o jurista.

Na parte da tarde, os congressistas discutiram o papel do advogado em diversas questões sociais, como a violência urbana e rural, direito do consumidor e proteção ao meio ambiente, entre outras. O jornalista e advogado Flávio Tavares, brasileiro radicado em Buenos Aires, apresentou a situação atual dos direitos humanos na Argentina. Ele assistiu a todas as audiências do julgamento das juntas militares e acredita que os desvios políticos da doutrina do direito, especificamente ao declarar não puníveis agentes da repressão por estarem cumprindo ordens, macularam o prestígio do governo de Raul Alfonsín. "A Lei do Dever de Obediência, aprovada e sancionada no ano passado, depois do levante de oficiais direitistas, comprometeu a continuidade do regime democrático na Argentina", concluiu.

Português vai representar os visitantes

BRASÍLIA — Parlamentares de praticamente todos os países das Américas, dos países africanos de língua portuguesa, de Portugal e da Espanha participaram hoje das solenidades de promulgação da nova Constituição brasileira. O presidente da Assembléia da República de Portugal, deputado Victor Crespo, do Partido Social Democrata, discursará em nome de todos os parlamentares estrangeiros logo após o pronunciamento do senador Afonso Arinos. O parlamentar português foi escolhido pelo próprio presidente da Constituinte, deputado Ulysses Guimarães.

Victor Crespo chegou ontem a Brasília e ficou durante todo o dia na embaixada terminando o seu discurso. Segundo o porta-voz da embaixada, conselheiro Ruy Diniz, o parlamentar abordará principalmente os avanços sociais da nova Constituição e falará também da grande repercussão em Portugal dos trabalhos da Constituinte. Ontem à noite, o embaixador português no Brasil, Adriano de Carvalho, ofereceu jantar em homenagem aos deputados Victor Crespo e Ulysses Guimarães.

Com exceção do Chile, que teve seu parlamento dissolvido em 1973 com o golpe do general Pinochet, os poderes Legislativos de todos os países latino-americanos estarão representados nas solenidades de hoje.

A maior delegação de parlamentares é a dos Estados Unidos. Já estão em Brasília há dois dias cinco parlamentares estaduais, membros da Conferência Nacional dos Legislativos Estaduais. O presidente do Senado do estado de Nevada, William Raggio, chefe a delegação norte-americana. O presidente da Câmara dos Representantes dos Estados Unidos, Jim Wright, foi convidado por Ulysses, mas não pôde vir por causa da campanha presidencial.

Ainda hoje pela manhã deverão chegar a Brasília vários representantes dos Legislativos dos países — 32 no total — que foram convidados por Ulysses.

VIAJE PARA
Buenos Aires
HOSPEDE-SE NO
EDIFÍCIO ARENALES
NA MELHOR LOCALIZAÇÃO.
APARTAMENTOS EQUIPADOS,
COM SERVIÇOS.
RUA ARENALES, 855 - Bs As
TLX: Loisa 23896
RESERVAS EM SÃO PAULO: TEL. 258-0255/256-4270